

A CASA DO SIMULADO



MINISSIMULADO 61/360

PORTUGUÊS





SIMULADO – 61/360

PORTUGUÊS

INSTRUÇÕES

- **TEMPO: 30 MINUTOS**
- **MODALIDADE: CERTO OU ERRADO**
- **30 QUESTÕES**



COMPOSIÇÃO DO SIMULADO

- **30 Questões Português**



DEMAIS SIMULADOS NO LINK ABAIXO



[CLIQUE AQUI](#)

REDE SOCIAL



[CURTA NOSSA PÁGINA](#)

MATERIAL LIVRE

Este material é **GRATUITO e pode ser divulgado e compartilhado**: A Casa do Simulado a autoriza. A venda desse material é proibida!

IMPORTÂNCIA DO TREINO DIÁRIO

É de conhecimento de todos que fazer questões é um dos melhores métodos de absorção de conteúdo, em contrapartida nem todos podem dispendir tempo para se organizar e realizar questões com a frequência necessária para manutenção dos conceitos. Todo dia haverá um minissimulado novo, se não puderem fazer todos os dias, ao menos no final de semana treine, a equipe da Casa do Simulado deseja a todos bons estudos.

TEXTO CB1A1BBB

Texto CB1A1BBB

1 No começo dos anos 40, os submarinos alemães
estavam dizimando os cargueiros dos aliados no Atlântico
Norte. O jogo virou apenas em 1943, quando Alan Turing
4 desenvolveu a *Bomba*, um aparelho capaz de desvendar os
segredos da máquina de criptografia nazista chamada de *Enigma*.
A complexidade da *Enigma* — uma máquina eletromagnética
7 que substituiu letras por palavras aleatórias escolhidas de
acordo com uma série de rotores — estava no fato de que seus
elementos internos eram configurados em bilhões de
10 combinações diferentes, sendo impossível decodificar o texto
sem saber as configurações originais. Após espíões poloneses
terem roubado uma cópia da máquina, Turing e o campeão de
13 xadrez Gordon Welchman construíram uma réplica da *Enigma*
na base militar de Bletchey Park. A máquina replicava os
rotores do sistema alemão e tentava reproduzir diferentes
16 combinações de posições dos rotores para testar possíveis
soluções. Após quatro anos de trabalho, Turing conseguiu
quebrar a *Enigma*, ao perceber que as mensagens alemãs
19 criptografadas continham palavras previsíveis, como nomes e
títulos dos militares. Turing usava esses termos como ponto de
partida, procurando outras mensagens em que a mesma letra
22 aparecia no mesmo espaço em seu equivalente criptografado.

Gabriel Garcia. 5 descobertas de Alan Turing que mudaram o rumo da história. In: Exame, 2/fev/2015. Internet: <<https://exame.abril.com.br>> (com adaptações).

QUESTÕES

Considerando os aspectos linguísticos do texto CB1A1BBB, julgue o item subsequente.

1. No trecho “para testar possíveis soluções” (ℓ . 16 e 17), o emprego da preposição “para”, além de contribuir para a coesão sequencial do texto, introduz, no período, uma ideia de finalidade.

TEXTO CB2A1AAA

Texto CB2A1AAA

1 A auditoria, uma das instâncias que garantem a
credibilidade das instituições, consiste na análise, à luz da
legislação em vigor e das boas práticas administrativas, do
4 contrato entre as partes, governos e entidades prestadoras de
serviços, e dos procedimentos efetivados, de modo a aferir a
sua execução e a conferir os valores cobrados para garantir que
7 o pagamento seja justo e correto. Consiste, também, no
acompanhamento dos eventos para verificar a qualidade dos
serviços prestados por esses agentes.

10 No âmbito da auditoria, o fundamento da credibilidade
consiste na preservação da idoneidade ética. Os pressupostos
éticos da auditoria são três: o princípio da dignidade, o da
13 equidade e o da transparência. Formulado pelo filósofo alemão
Immanuel Kant, no final do século XVIII, o princípio da
dignidade afirma que toda pessoa deve ser tratada, sempre,
16 como fim e nunca como meio. O princípio da equidade, uma
ampliação do princípio da dignidade feita pela Organização das
Nações Unidas, em sua Carta de 1946, diz que todo ser
19 humano possui a mesma dignidade e deve ser tratado com igual
consideração e respeito. O princípio da transparência tem duas
versões no próprio Kant: uma diz que se deve sempre agir de
22 tal forma que os motivos de atuação possam ser divulgados
publicamente; a outra afirma que se deve agir de tal modo que
a norma de atuação possa se tornar lei universal. Assim, os
25 negócios escusos, a corrupção, a gatunagem, os procedimentos
ilícitos fogem da luz da divulgação como os vampiros da luz do
Sol. Certamente, o princípio da transparência é o que dá
28 credibilidade à gestão pública e à gestão em geral. Nas
pesquisas de opinião, vê-se como a sociedade coloca-se frente
às instituições, exigindo transparência.

31 Nos momentos de amadurecimento democrático,
constata-se que a auditoria ganha espaço nas organizações. A
auditoria seria o primeiro capítulo da transparência na gestão.
34 Quando a sociedade quer tudo em pratos limpos, a auditoria
ascende a um primeiro lugar no seio das organizações, porque
é o elemento que permite à sociedade ter consciência de como
37 está sendo efetivada a gestão. Se não há auditoria, ou se essa
não é praticada de forma constante e transparente, as
instituições perdem credibilidade. Quando uma auditoria séria
40 é praticada, as instituições são mais bem aceitas.

Ricardo Vêlez Rodríguez. Auditoria, fundamentos éticos. In: Auditoria, uma abordagem interdisciplinar: aspectos relevantes para o setor público. Anais da V Jornada Brasileira de Controle Interno. Rio de Janeiro, dez./2003, p. 32. Internet: <www.rio.rj.gov.br> (com adaptações).

QUESTÕES

No que se refere às ideias do texto CB2A1AAA, julgue os itens 2 a 8.

2. Conclui-se do texto que a aplicação do princípio da transparência no âmbito da auditoria permite tornar públicos aspectos como gastos e a forma de prestação dos serviços.

3. O texto defende que o processo de auditoria, por se vincular à análise dos contratos e por levar em conta o princípio da equidade entre as partes, deva alhear-se da opinião de quem presta os serviços e de quem os recebe.
 4. Ao afirmar que “A auditoria seria o primeiro capítulo da transparência na gestão” (l. 32 e 33), o autor presume que, sem a auditoria, é impossível a legitimação social dos atos decisórios dos administradores.
 5. Infere-se do texto que o sucesso de uma empresa ou organização está relacionado a sua credibilidade perante a sociedade, o que, quanto à auditoria, se fundamenta na preservação da idoneidade ética.
 6. Depreende-se do texto que o princípio da equidade pressupõe que, tendo toda pessoa a mesma dignidade, ninguém pode ser discriminado.
 7. Conforme o texto, a auditoria deve aferir a verdade dos fatos contábeis, devendo, assim, adotar uma política que favoreça precipuamente o interesse de empresas e organizações e dos particulares.
 8. De acordo com os fundamentos filosóficos da auditoria, o gestor, no que se refere ao quesito transparência, deve agir de modo que a motivação de sua ação possa se tornar pública e a norma que inspira essa ação possa se tornar universal, passível de ser aproveitada por todos os cidadãos.
- No que concerne aos aspectos linguísticos e aos sentidos do texto CB2A1AAA, julgue os itens 9 a 16.***
9. O sentido original e a correção gramatical do texto seriam preservados caso o trecho “O princípio da equidade, uma ampliação do princípio da dignidade feita pela Organização das Nações Unidas, em sua Carta de 1946, diz que todo ser humano possui a mesma dignidade e deve ser tratado com igual consideração e respeito” (l. 16 a 20) fosse assim reescrito: Em sua Carta de 1946, a Organização das Nações Unidas ampliou o princípio da dignidade ao estabelecer o princípio da equidade, segundo o qual todo ser humano tem a mesma dignidade e deve ser tratado igualmente com consideração e respeito.
 10. No segundo período do primeiro parágrafo, a oração introduzida pela preposição “para” (l.6) introduz a finalidade da cobrança de valores nos contratos analisados na auditoria.
 11. No período “Assim, os negócios escusos, a corrupção, a gatunagem, os procedimentos ilícitos fogem da luz da divulgação como os vampiros da luz do Sol” (l. 24 a 27), a expressão “da luz”, em ambas

as ocorrências, exerce funções gramaticais distintas, embora tenha sido empregada com o mesmo sentido.

12. O sentido original e a correção gramatical do texto seriam preservados caso a expressão “em vigor” (l.3) fosse substituída por vigente.
13. Sem prejuízo da correção gramatical do texto e das informações nele veiculadas, a forma verbal “seja” (l.7) poderia ser substituída por seria.
14. Seriam mantidos a correção gramatical e os sentidos originais do texto caso o trecho “o princípio da dignidade, o da equidade e o da transparência” (l. 12 e 13) fosse reescrito da seguinte forma: o princípio da dignidade, equidade e transparência.
15. Os sentidos originais do texto seriam alterados caso fosse suprimida a vírgula empregada imediatamente após “serviços” (l.5).
16. A correção gramatical e as relações de coesão do texto seriam mantidas caso o pronome “essa” (l.37) fosse substituído por ela.

TEXTO A

1 Atualmente, é inconcebível se pensar em administração pública sem controle ou fiscalização, na concepção mais ampla que se possa atribuir ao termo, 4 sobretudo em um estado democrático de direito, que tem seus principais pilares fincados na persecução do bem comum.

Inexistindo controle efetivo e fiscalização eficiente e 7 não estando todos os entes públicos, bem como todos aqueles que recebem verbas públicas, sujeitos e submetidos à aprovação de suas contas por um tribunal especializado, não há 10 sociedade suficientemente protegida no que diz respeito aos crimes contra a administração pública.

A efetiva transparência do administrador público não 13 se resume à publicidade dos gastos. É necessário que as suas contas sejam analisadas à luz da estrita legalidade, visto que, enquanto o administrador privado pode fazer tudo o que não 16 seja proibido em lei, o administrador público somente pode fazer aquilo que a lei expressamente autorize.

Nesse contexto, dois desafios se apresentam para 19 minimizar males que assombram os gestores públicos: permitir que as qualidades da gestão privada — eficiência e baixo custo — sejam introduzidas no setor público e espantar o temor que 22 tem paralisado a gestão pública ou lhe tem conferido uma lentidão incompatível com o mundo moderno.

José Fernandes de Lemos. A importância do Tribunal de Contas para a gestão pública. In: Revista TCE-PE, v. 18, p. 19-23, jun/2011 (com adaptações).

QUESTÕES

Em relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto A apresentado, julgue os itens 17 a 23.

17. De acordo com o texto, controle, fiscalização e, principalmente, legalidade são pilares da administração pública e assombram os entes públicos que buscam qualidade e celeridade na gestão pública, já que se gasta tempo na análise das contas pelos tribunais especializados.
18. Segundo o autor, tanto o administrador público quanto o privado submetem-se aos ditames e aos preceitos legais que estabelecem critérios para a aprovação de suas contas.
19. O sentido original e a correção gramatical do texto seriam preservados se o trecho “que tem seus principais pilares

fincados na persecução do bem comum” (l. 4 e 5) fosse assim reescrito: cujos pilares principais se assentam na busca do bem comum.

20. A oração “que as suas contas sejam analisadas à luz da estrita legalidade” (l. 13 e 14) exerce a função de complemento do adjetivo “necessário” (l.13).
21. A substituição do trecho “à publicidade dos gastos” (l.13) por na publicidade manteria a correção gramatical do texto.
22. No último parágrafo, os travessões isolam uma expressão que especifica as qualidades da gestão privada na opinião do autor.
23. Seriam mantidos o sentido original e a correção gramatical do texto caso a forma verbal “Inexistindo” (l.6) e o trecho “não estando” (l.7) fossem substituídos, respectivamente, por Se inexistente e se não está.

TEXTO B

¹ O princípio constitucional da eficiência exige do administrador público não apenas a execução de políticas públicas, mas, acima de tudo, a valorização do bem comum, ⁴ com menos esforço, com menos custo e com melhores resultados.

Assim, caminha-se em direção ao controle do mérito das atividades governamentais. Quando se anula um contrato ⁷ ou se edita medida preventiva, impedindo-se a sua consumação por ser antieconômica, afirma-se que os benefícios decorrentes do projeto ou da ação governamental não justificam os custos. ¹⁰ Anula-se, em outras palavras, por má gestão administrativa.

À medida que se fiscaliza, se orienta e se previne, sobram mais recursos públicos; conseqüentemente, quem ganha ¹³ é a sociedade, em especial os menos favorecidos.

É consensual que uma administração pública moderna, orientada por princípios de racionalidade, deve iniciar o seu controle na própria atuação de seus agentes públicos. Daí a ¹⁶ importância do controle da utilização de valores públicos, para extinguir práticas ilegais e evitar o desperdício de recursos que, por serem escassos, devem ser geridos criteriosamente, de forma a deles se tirar o máximo de utilidade com o mínimo de sacrifício para a coletividade. ¹⁹

Idem. Ibidem.

QUESTÕES

Julgue os itens 24 a 30, relativo a aspectos linguísticos e às ideias do texto B.

24. No segundo parágrafo, a partícula “se”, em todas as suas ocorrências, foi empregada para indeterminar o sujeito das orações em que ocorre.
25. Os sentidos do texto seriam preservados caso os vocábulos “utilidade” (l.20) e “sacrifício” (l.21) fossem substituídos, respectivamente, por vantagem e esforço.
26. A supressão das vírgulas que isolam o trecho “orientada por princípios de racionalidade” (l.15) alteraria o sentido original do período em que esse trecho se insere.
27. Na linha 12, a substituição do ponto e vírgula por ponto final prejudicaria a correção gramatical do trecho, ainda que a letra inicial de “conseqüentemente” fosse ajustada para maiúscula.
28. O texto defende a ideia de que o controle e a fiscalização dos gastos públicos garantem não só a legalidade dos processos, mas também o melhor uso dos recursos públicos, de forma a beneficiar a sociedade, principalmente a parcela mais carente da população.
29. Depreende-se do texto que a má gestão pública é responsável por

ações antieconômicas e pela redução da eficiência na execução de projetos.

30. O sentido original do texto seria preservado caso o primeiro parágrafo fosse reescrito da seguinte forma: O administrador público é responsável pela execução de políticas públicas que atendam aos preceitos do princípio constitucional da eficiência, ou seja, por valorizar o bem comum com pouco esforço e custo e muitos resultados.

FOLHA DE RESPOSTAS

ANOTAÇÕES:	Questão	Resposta
	01	
	02	
	03	
	04	
	05	
	06	
	07	
	08	
	09	
	10	
	11	
	12	
	13	
	14	
	15	
	16	
	17	
	18	
	19	
	20	
	21	
	22	
	23	
	24	
	25	
	26	
	27	
	28	
	29	
	30	

GABARITO

Questão	Resposta	ANOTAÇÕES:
01	C	
02	C	
03	E	
04	E	
05	C	
06	C	
07	E	
08	C	
09	C	
10	E	
11	E	
12	C	
13	E	
14	E	
15	C	
16	C	
17	E	
18	E	
19	C	
20	E	
21	C	
22	C	
23	E	
24	E	
25	E	
26	C	
27	E	
28	C	
29	C	
30	E	



COMO TIRAR O MÁXIMO PROVEITO DE UM SIMULADO

1



LUGAR RESERVADO

ESCOLHA UM LUGAR RESERVADO E SILENCIOSO PARA REALIZAR O SIMULADO. SE MORA COM MAIS PESSOAS, AVISE-AS PARA QUE NÃO INCOMODEM DURANTE A REALIZAÇÃO.

2



CRONOMETRE

OBSERVE NO EDITAL DO SEU CONCURSO QUAL SERÁ A DURAÇÃO DO CERTAME E FAÇA O SIMULADO NO TEMPO EQUIVALENTE. APRENDA A DISTRIBUIR O TEMPO ENTRE AS QUESTÕES. NÃO DEIXE PARA DESCOBRIR NO DIA DA PROVA QUAIS TIPOS DE QUESTÕES MERECEM MAIS TEMPO DA SUA ATENÇÃO.

3



BEBA ÁGUA

DURANTE A PROVA, MANTENHA-SE SEMPRE HIDRATADO. ESTUDOS COMPROVAM A EFICIÊNCIA ENTRE A ÁGUA E O BOM DESEMPENHO MENTAL.

4



BALANÇO

DEPOIS DO TÉRMINO DO SIMULADO, CONFIRA O GABARITO, ANALISE QUAIS SÃO SEUS PONTOS FORTES E OS PONTOS FRACOS PARA O DEVIDO AJUSTE NO SEU CRONOGRAMA DE ESTUDOS.

5



RETA FINAL

A EQUIPE A CASA DO SIMULADO DESEJAMOS A TODOS UMA BOA PROVA!

A CASA DO SIMULADO